

Márcio Decat de Moura

Procurador-Geral de Justiça de setembro a novembro de 1989 e de novembro de 1999 a setembro de 2000

Promovido a procurador de Justiça em 1986, Márcio Decat foi nomeado para o cargo de procurador-geral de Justiça em 1989 e em 1999

Natural de Belo Horizonte, Márcio Decat de Moura formou-se em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais em 1971.

Atuou como promotor de Justiça em Botelhos, Ibiá, Peçanha, Teófilo Otoni e Belo Horizonte, além de lecionar em faculdades de Machado, Teófilo Otoni, Itaúna e Divinópolis.

Em 1986, foi promovido a procurador de Justiça e, em setembro de 1989, nomeado para o cargo de procurador-geral de Justiça (PGJ), no qual permaneceu até novembro do mesmo ano.

Ao assumir, entraram em vigor as novas regras constitucionais para a escolha do PGJ. O artigo 60 das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Mineira de 1989 estabelecia que a primeira lista tríplice deveria ser formada no prazo de 60 dias, contados da sua promulgação, segundo resolução a ser baixada pela Câmara de Procuradores de Justiça.

Elaborada e publicada a referida resolução, deu-se início ao processo eleitoral. Assim, a primeira lista foi composta, por ordem de votação, pelos procuradores de Justiça Castellar Modesto Guimarães Filho, Tibúrcio Nogueira Lima e José Antero Monteiro Filho.

Em 1999, foi nomeado pelo governador Itamar Franco para o cargo de procurador-geral de Justiça, assumindo a chefia do Ministério Público de Minas Gerais no período de novembro de 1999 até setembro de 2000. Aposentou-se, a pedido, no cargo de procurador de Justiça, por ato publicado em setembro de 2000.

